



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
90ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A nonagésima reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do
2 Sul teve lugar no auditório da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,
3 Avenida Borges de Medeiros, nº 261, 15º andar – Porto Alegre – RS, no décimo dia do
4 mês de Maio do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas. **Conselheiros**
5 **Presentes:** **Maria Patrícia Möllmann** – SEMA – Presidência; **Pedro Dall Acqua** –
6 Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação - Representante; **Margareth Vasata** –
7 Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional –
8 Representante; **Julce Clara** – Secretaria da Saúde – Representante; **Valquíria**
9 **Chaves da Silva** – Secretaria de Minas e Energia – Representante; **Ricardo Núncio** –
10 Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – Representante; **Maj**
11 **Alberto Becker** – Secretaria de Segurança Pública – Representante; **Claudir Luiz**
12 **Alves** – Comitê Passo Fundo – Titular; **João Vargas de Souza** – Comitê Tramandaí –
13 Titular; **Renato Zenker** – Comitê Camaquã – Titular; **Leda Famer** – Comitê Litoral
14 Médio – Suplente; **Julio Salecker** – Comitê Taquari-Antas – Titular; **Sérgio Cardoso** –
15 Comitê Gravataí – Suplente; **Mario Damé** – Comitê Baixo Jacuí – Titular; **Roberto**
16 **Carvalho** – Comitê Santa Maria – Suplente; **André Luiz Oliveira** – Comitê Lagoa
17 Mirim – Titular. **Demais Presentes:** **Fernando Meirelles** – DRH/SEMA; **Carmem**
18 **Silva** – CRH/SEMA; **Luciano Alegre** – Comitê Butuí-Icamaquã; **Ivan Carlos Viana** –
19 Comitê Várzea; **Gabriel Frota** – CRH/SEMA; **Deisy Batista** - CONCREMAT; **Maria**
20 **Cristina Vieira** – Comitê Negro; **Vera R. S.** – UPP Camaquã; **Alexandre Swarowsky**
21 – Comitê Vacacaí; **Kelli Nascimento** – Comitê Lago Guaíba; **Leonardo Gruber** –
22 FEPAM; **Lucas Giacomelli** – DIPLA/DRH; **Marcela Nectoux** – DRH/Sala de Situação;
23 **Amanda Fadel** – DIOUT/DRH; **Soraya Colares** – UPP Camaquã; **Aline Hentz** –
24 IFRS; **Luiz Fernando Mainardi** – Ass. Legislativa; **Karolina Turcato** – DIPLA –
25 DRH/SEMA; **Thayse do Prado** – DIPLA – DRH/SEMA; **Raíza Schuster** – DIPLA –
26 DRH/SEMA; **Marina Fagundes** – DIPLA – DRH/SEMA; **Eldo Costa** – Comitê Santa
27 Maria; **Tiago Corrêa** – Comitê Tramandaí; **Ana Lúcia Cruz** – SINDIAGUA/RS. Devido
28 a ausência da Presidente do CRH Maria Patrícia Mollman no início da reunião, o Vice-
29 Presidente do Conselho, na figura de **Pedro Dall Acqua**, deu início a reunião. **Pedro**
30 cumprimentou a todos e já introduziu ao **item 1 das comunicações, a apresentação**
31 **do Plano de Saneamento:** **Pedro** explica que o Plano é uma ferramenta da política
32 estadual de saneamento da água, resíduos sólidos, da drenagem urbana e
33 esgotamento sanitário. Pretendem fazer um plano exequível, apesar da escassez de
34 recursos. O objetivo é fazer articulado e integrado. Salienta que os planos de
35 saneamentos municipais não estão integrados com os planos de recursos hídricos
36 existentes que são dez, e não foram observados. Além dos três representantes dos
37 comitês dentro do CONESAN, vão cadastrar mais um por bacia para receber os
38 produtos e dialogar com a sociedade da bacia durante a construção. Espera o apoio
39 total dos Comitês na construção. **Pedro** apresenta então **Deisy Batista**, gerente do
40 projeto da empresa contratada CONCREMAT, que fez a apresentação do projeto. A
41 presidente do CRH **Maria Patrícia** agradece ao Pedro Dall Acqua pelo início da
42 reunião e passa ao próximo item de pauta. **Item 2 Comunicações – Minuta do**
43 **Decreto que Institui a Divisão Hidrográfica do Estado:** A presidente **Maria Patrícia**
44 coloca então que, apesar de a divisão hidrográfica do estado já estar consolidada,
45 ainda não estava devidamente regulamentada, portanto, deve-se formalizar essa
46 regulamentação. **Carmem Silva** explica que, segundo a lei, tal divisão deveria ser
47 regulamentada por decreto do governador, o que não havia ocorrido mas apenas a
48 publicação de uma resolução. Portanto, a minuta será encaminhada a Casa Civil para
49 publicação. Devido à problemas técnicos o item 4 das comunicações teve de ser
50 antecipado. **Item 4 Comunicações - Memo Nº 28/2017-DIOUT/DRH/SEMA:**
51 **Fernando Meirelles** faz uma breve explicação sobre a utilização de NBR's para a
52 perfuração de poços e coloca que há uma irregularidade quanto à exigência atual da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
90ª REUNIÃO ORDINÁRIA

53 Secretaria perante às NBR's, pois, segundo as normas Brasileiras deve haver um
54 espaço de 3 polegadas entre o poço e o selo, enquanto hoje se aceita um espaço de 2
55 polegadas. Portanto **Fernando** coloca que, como este é um assunto técnico, gostaria
56 de fazer um encaminhamento do documento para a Câmara Técnica de Águas
57 Subterrâneas para considerar essas normas Brasileiras e estabelecer, ou não, um
58 prazo para o atendimento das exigências das NBR's. **Sergio Cardoso** aproveita o
59 assunto para colocar que a SEMA deve convocar uma reunião da Câmara Técnica de
60 Águas Subterrâneas (CTAS) para haver a recomposição da mesma, tendo em vista
61 que já, há um bom tempo, a Câmara Técnica não se reúne. Reafirma então a
62 solicitação de que seja convocada a CT para que se retomem os trabalhos. **Fernando**
63 **Meirelles** coloca então que a CTAS deve ter sua composição muito bem pensada,
64 pois já que se trata de uma Câmara Técnica, deve ter sua composição com técnicos
65 da área de atuação da câmara. **Maria Patrícia** coloca então que a CTAS será
66 convocada para eleição da presidência. **Fernando Meirelles** explica que a CTAS não
67 esta se reunindo, pois, a câmara fez uma encomenda de um termo de referência para
68 regularização dos poços de pequeno diâmetro e isso está sendo elaborado dentro do
69 DRH e está levando bastante tempo por uma dificuldade de encontrar as normativas.

70 **3 Comunicações – SIOUT:** **Fernando Meirelles** apresenta o SIOUT aos
71 conselheiros, em tempo real, e faz uma breve explicação sobre o sistema. Coloca que
72 todas as informações são públicas e que o DRH tinha o dever de informar e que agora
73 com o SIOUT facilita a divulgação das informações. **Fernando** coloca que os Comitês
74 são os órgãos fiscalizadores e terão acesso as informações com um “login” específico
75 para fazer esse controle. **Item 5 Comunicações – Apresentação Rede de**
76 **Monitoramento do Setor Elétrico:** Os técnicos da Sala de Situação fazem uma
77 apresentação sobre o projeto de ampliação da rede de monitoramento do setor
78 elétrico. Apresentam como é feito tal monitoramento atualmente bem como a
79 ampliação que será proposta pelos técnicos. A técnica da Sala de Situação, **Marcela**
80 **Nectoux**, coloca que a ideia é a elaboração de uma diretriz técnica, ou algum outro
81 dispositivo que traga diretrizes gerais de instalação das estações, monitoramento e
82 acompanhamento do monitoramento para saber se a empresa está ou não cumprindo
83 as normas técnicas exigidas. Após apresentação, a Presidente **Maria Patrícia** coloca
84 que a proposta de encaminhamento é a formação de um grupo de trabalho com
85 participação da Secretaria de Minas e Energia e de outros setores para montar um
86 texto para uma resolução. Coloca ainda que antes de fechar qualquer texto deve-se
87 fazer uma reunião técnica, então a SEMA fica na coordenação deste GT e convocar
88 essa reunião. A presidente passa ao **Item 6 Comunicações - Deliberação CBH-**
89 **CAMAQUÃ Nº 01/2017:** A presidente coloca que chegou ao CRH a deliberação do
90 Comitê Camaquã nº 01/2017 deliberando que o comitê é contrario a instalação do
91 projeto Caçapava do sul da Empresa Votorantim Metais. **Maria Patrícia** coloca
92 também, como esclarecimento, que o empreendimento está em fase de licenciamento
93 e elaboração de Eia/Rima, então por enquanto ainda não há nenhuma licença emitida.
94 Cita ainda que, dentro das atribuições, o Comitê deveria ter abordado critérios técnicos
95 relativos à outorga. Portanto coloca que se deve aprofundar mais quanto aos critérios
96 técnicos de outorga e conflitos com outros usos para poder manifestar contrariedade
97 ao empreendimento. **Fernando Meirelles** coloca que, segundo as leis 10.350/94 e a
98 9.433/97, não está nas atribuições do comitê se manifestar desta maneira quando não
99 há um conflito de uso estabelecido. Cita ainda que, se o comitê quiser fazer uma
100 deliberação solicitando a restrição da outorga da água para determinados usos, o DRH
101 fará os estudos necessários para atender a demanda. Porém, uma deliberação que é
102 contrária a um determinado empreendimento não é atribuição do comitê. Após
103 debates, o presidente do Comitê Camaquã, **Renato Zenker**, colocou que fará uma
104 reunião extraordinária do Comitê para se elaborar um documento que aborde os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
90ª REUNIÃO ORDINÁRIA

105 critérios técnicos de outorga para enviar novamente ao DRH. Após isso, a Presidente
106 **Maria Patrícia** chama os representantes das câmaras técnicas permanentes do CRH
107 para fazerem os relatos das últimas reuniões. **Luciano Alegre – CTU**: Coloca que a
108 reunião foi dia 07/04, em São Borja. Faz um breve relato sobre a reunião, coloca que
109 foi discutido a questão do plano de comunicação, o qual a CTU acredita que deve ser
110 elaborado por região hidrográfica e não para o estado inteiro ou por comitê. Cita
111 também a questão da elaboração do orçamento da região do Uruguai para o FRH.
112 Coloca que a ideia é analisar o que foi executado do orçamento passado para depois
113 elaborar o orçamento para o próximo ano. Após relato da CTU, a Presidente Maria
114 Patrícia, devido à diminuição do Quórum, decide debater o **Item 6 da Ordem do Dia –**
115 **Aprovação das Metas Estaduais referente ao quarto ano de certificação do**
116 **PROGESTÃO**: **Fernando Meirelles** apresenta resumidamente a certificação feita pela
117 SEMA e, após, a Presidente **Maria Patrícia** coloca a certificação em regime de
118 votação. **Aprovado por Unanimidade**. Após aprovação, a Presidente volta aos
119 relatos das Câmaras Técnicas com o relato agora de **Alexandre Swarowsky – CTG**:
120 Coloca que a reunião ocorreu no dia 26/04, no auditório da SEMA. Cita que foi
121 elaborado uma tabela com o orçamento da região do Guaíba para o orçamento do
122 FRH para 2018. Cita também que foi debatida a questão da transposição do Rio Caí
123 para o Sinos, com propostas de capacitações quanto a situação. Cita que também
124 houve a indicação da região para a câmara técnica de acompanhamento do
125 PROCOMITES. Após o relato da CTG, foi chamado **Tiago Corrêa** para o relato da
126 **CTL**: Tiago coloca que ainda não foram definidos os projetos a serem encaminhados
127 para a CTPA referente ao orçamento do próximo ano. Coloca também que acabou não
128 sendo debatida a questão da Lagoa dos Patos, pois, os membros da CTL acreditam
129 que precisam de orientação do DRH para tal debate, que acabou não comparecendo
130 na reunião e, portanto, o ponto de pauta ficou para a próxima reunião. **Tiago** que é
131 presidente da CTPA coloca que acabou não conseguindo comparecer a reunião da
132 CTPA e, portanto, convoca **Júlio Salecker** para fazer o relato. **Júlio Salecker –**
133 **CTPA**: Coloca que foi apresentada a execução orçamentaria vigente bem como já se
134 iniciou os trabalhos para elaboração do orçamento para o próximo ano. Cita que,
135 apenas duas secretarias que acessam o FRH executaram 10% do valor orçado até
136 final de abril, que seriam a SEMA e a SOP. Cita ainda que, dentro da execução da
137 SOP, está o Plano Estadual de Saneamento apresentado no início da reunião. **Eldo**
138 **Costa** complementa o relato de Júlio sobre a CTPA e faz breve comentário sobre o
139 GT das Barragens. **Fernando Meirelles**, após o relato da CTPA, abordou a questão
140 debatida na reunião da própria CTPA sobre a SDR. Colocou que o CRH deve exigir da
141 SDR que faça os poços de acordo com as resoluções aprovadas pelo Conselho e os
142 critérios de outorga. Pois atualmente o poço é perfurado apenas e os selos sanitários
143 não são colocados e o poço fica aberto para o município finalizar. Coloca ainda que o
144 recurso disponibilizado para a SDR deveria ser limitado de acordo com os projetos e
145 poços completos. Finaliza colocando que haverá uma reunião com a SDR para
146 abordar a questão. Após alguns debates sobre o assunto, verificou-se a ausência de
147 quórum. A Presidente **Maria Patrícia** coloca então que os itens de pauta que não
148 foram debatidos ficam para a próxima reunião e, portanto, dá a reunião como
149 encerrada. **[03h:16min:01seg de gravação]**